

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 3. Fitossanidade

CONTROLE BIOLÓGICO DO ÁCARO-RAJADO, *Tetranychus urticae* (TETRANYCHIDAE), COM O ÁCARO PREDADOR *Neoseiulus californicus* (PHYTOSEIIDAE), EM CULTIVOS PROTEGIDOS DE ROSEIRAS.*

Alex Camilo¹

Paulo Rebelles Reis²

Giselle Christiane Souza Pimentel³

Erika Carla Silveira⁴

Helena Botelho de Andrade⁵

1. Graduando em Agronomia/UFLA, PIBIC/CNPq
2. Orientador – EPAMIG/EcoCentro, bolsista CNPq
3. Doutorando em Entomologia/UFLA
4. EPAMIG/EcoCentro
5. Graduando em Agronomia/UFLA

RESUMO:

O cultivo de rosas (*Rosa* spp.) representa quase 30% das ornamentais produzidas no Brasil. Os principais pólos de produção estão em Barbacena e Andradas, no Estado de Minas Gerais, em Atibaia e Holambra, no Estado de São Paulo e, recentemente, vêm aumentando a produção no Nordeste do país. O ácaro-rajado, *Tetranychus urticae* Koch, 1836 (Acari: Tetranychidae), é uma das principais pragas da cultura da roseira, exigindo várias aplicações de pesticidas para seu controle. Sabe-se que o uso excessivo de defensivos agrícolas induz ao aparecimento (seleção natural) de populações resistentes. Portanto, o uso de ácaros da família Phytoseiidae é uma alternativa para o controle de ácaros-praga em casa-de-vegetação. O objetivo deste trabalho foi estudar o controle biológico do ácaro-rajado em roseiras sob sistema de cultivo protegido, com o ácaro predador *Neoseiulus californicus* McGregor, 1954 (Acari: Phytoseiidae). O ácaro-rajado foi criado em laboratório em folhas de feijão-de-porco (*Canavalia ensiformes* L.). O ácaro predador também foi criado em laboratório, sobre folhas de feijão-de-porco infestadas com ácaro-rajado. Foram utilizados oito tratamentos, três repetições de uma planta por gaiola em DBC, sendo transferidas 20 fêmeas do ácaro-rajado/planta. Após nove dias da infestação, os predadores foram liberados na proporção de 0 (testemunha), 2, 4, 6, 8, 10, 12 e 14 ácaros/planta. Para avaliação foram coletados ao acaso, seis folíolos de cada roseira uma vez por semana durante um mês. Os folíolos foram levados ao laboratório e avaliados o número de ácaros vivos, com a ajuda de microscópio estereoscópio. Os resultados mostram que com o aumento de ácaros predadores ocorreu uma maior mortalidade dos ácaros fitófagos chegando a aproximadamente 70%, concluindo-se que o ácaro predador *N. californicus* foi eficiente no controle de *T. urticae* em roseiras sob sistema de cultivo protegido.

Instituição de Fomento: FAPEMIG, CNPq

Palavras-chave: Casa-de-vegetação, Ácaro predador, *Rosa alba*.

